

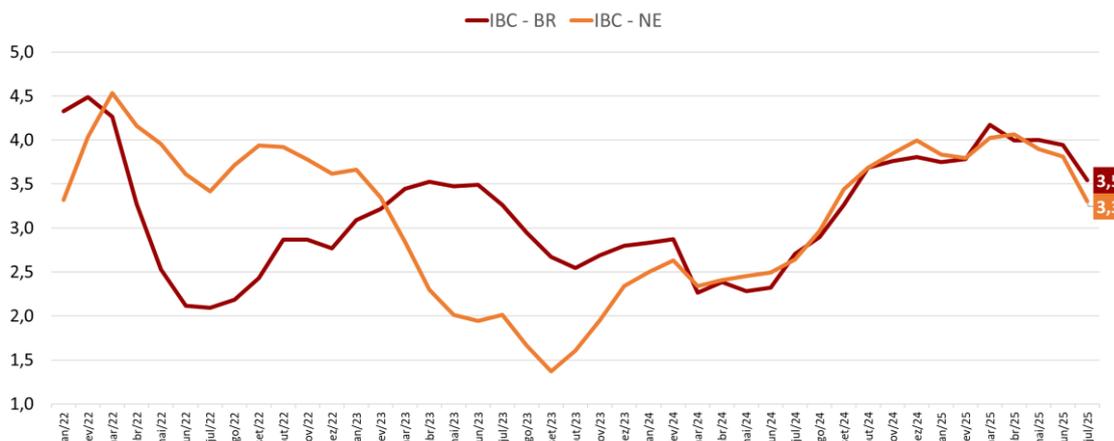
## Nordeste mantém trajetória positiva na Atividade Econômica em julho/2025

Marcos Falcão Gonçalves

- A economia nordestina, medida pelo índice de atividade IBCR-NE do Banco Central, cresceu 2,4% em julho de 2025, quando comparado com o mesmo mês de 2024.
- Entre os estados do Nordeste divulgados pelo Bacen, Bahia, Ceará e Pernambuco apresentaram crescimento de 2,7%, 2,2% e 1,8% no período, respectivamente.
- A partir dos dados divulgados referentes ao mês de julho, a região Nordeste tem crescimento acumulado de 3,3% nos últimos doze meses, muito próximo ao valor observado em nível nacional, que é de 3,5% (Gráfico 1). Em 2025, o Nordeste acumula crescimento de 2,1% até o mês de julho, com destaque para a Bahia, que aponta para elevação de 3,4%, e Ceará, com aumento de 2,3% no mesmo período (Tabela 1).
- Os números da economia baiana vêm sendo sustentados pela diversificação produtiva do Estado, marcada pela robusta agropecuária (notadamente grãos e fruticultura), indústria petroquímica e automotiva, além do forte setor de serviços. As condições climáticas têm impulsionado a agropecuária e a exportação agrícola.
- A recuperação Setor de Serviços tem contribuído para o desempenho da economia cearense, notadamente o polo de consumo e eventos em Fortaleza. Ademais, a fruticultura irrigada também tem forte participação nesse resultado.
- Apesar do bom desempenho em julho, o valor do IBCR-NE acumulado nos últimos 12 meses para Pernambuco situa-se abaixo da média regional, muito por conta das oscilações setoriais, provocando certa volatilidade na Indústria e nos Serviços.
- Minas Gerais e Espírito Santo, que possuem parte de seus territórios integrando a área de atuação do Banco do Nordeste, apresentam variação acumulada nos últimos 12 meses de 3,2% e 2,9%, respectivamente.

**Comentário:** A perspectiva para a economia do Nordeste nos próximos meses é de crescimento moderado, sustentado pelo dinamismo de safras específicas, pela retomada gradual do setor de serviços e pela continuidade dos investimentos em infraestrutura logística e energética. O consumo interno tende a colaborar, condicionado à evolução do mercado de trabalho, da renda real das famílias e das condições de crédito. Por outro lado, o cenário exige cautela: a região segue exposta a choques climáticos, sobretudo relacionados a eventos extremos que afetam a produção agrícola, além da volatilidade dos preços internacionais de *commodities*. Também permanecem riscos associados à sensibilidade a políticas comerciais de parceiros externos, que podem alterar fluxos de exportação, e às restrições de crédito que ainda atingem micro e pequenas empresas. Nesse contexto, políticas de incentivo à diversificação produtiva, à inovação tecnológica e ao fortalecimento da infraestrutura social e econômica podem contribuir para reduzir vulnerabilidades estruturais, assegurando maior resiliência e continuidade no processo de crescimento econômico regional.

Gráfico 1 - Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Brasil e Nordeste - Em 12 Meses - % em relação ao ano anterior - Jan/22 a Jul/25\*



Fonte: Banco Central do Brasil, 2025. Elaboração: BNB/Etene (2025).  
\*2025 refere ao acumulado dos últimos doze meses, terminados em Julho/25.

Tabela 1 – Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Brasil, Nordeste, Sudeste, Bahia, Ceará, Pernambuco, Espírito Santo e Minas Gerais - % Crescimento Anual - 2020 a 2025\*

	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
<b>Brasil</b>	<b>-4,0</b>	<b>4,2</b>	<b>2,8</b>	<b>2,7</b>	<b>3,8</b>	<b>2,9</b>
<b>Nordeste</b>	<b>-4,1</b>	<b>2,8</b>	<b>3,6</b>	<b>2,4</b>	<b>3,9</b>	<b>2,1</b>
Bahia	-3,1	2,7	3,4	3,0	3,0	3,4
Ceará	-4,4	3,6	2,8	1,1	5,4	2,3
Pernambuco	-3,1	4,7	2,2	2,8	4,4	-0,2
<b>Sudeste</b>	<b>-3,2</b>	<b>4,0</b>	<b>3,1</b>	<b>2,8</b>	<b>3,3</b>	<b>1,7</b>
Espírito Santo	-6,2	6,7	-1,4	3,4	2,8	3,9
Minas Gerais	-1,9	5,1	3,2	4,0	3,1	2,2

Fonte: Banco Central do Brasil, 2025. Elaboração: BNB/Etene (2025). \*Ano de 2025 refere-se ao acumulado do ano, terminado em julho.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wellington Santos Damasceno. Estagiário: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alexandro Apolinário Xavier. Jovem Aprendiz: Pedro Ícaro Borges de Souza.

**Aviso Legal:** O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte